

**259**

**AFERIÇÃO DO GRAU DE UMIDADE DE SEMENTES DE SOJA PARA EXECUÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO. N.P. da Costa\*** (Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR); **J. Marcos Filho** (USP-Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, SP).

RESUMO - Com o objetivo de determinar o grau adequado de umidade das sementes, visando a redução do período de condicionamento (tempo de embebição) que antecede a coloração de semente de soja com tetrazólio foram estudados seis períodos de embebição (6h, 8h, 10h, 12h, 14h e 16h) e quatro temperaturas (25°C, 30°C, 35°C e 40°C), tendo como testemunha o procedimento padrão (16h/25°C) em sementes das cultivares BR-30 e BR-16. Os resultados mostraram que o período 10h de embebição e a temperatura de 40°C propicia graus de umidade (%) das sementes que não diferem estatisticamente da testemunha (16h/25°C). O grau de umidade das sementes das duas cultivares, após o pré-condicionamento, ficou ao redor dos 37%. Nessa faixa de umidade geralmente consegue-se um padrão de coloração pelo teste de tetrazólio com boa nitidez, o que facilita e reduz o tempo para leitura e interpretação dos níveis de viabilidade e vigor das sementes.

Palavras-chave: aferição, embebição, vigor, tetrazólio.

Revisores: A.A. Henning (EMBRAPA-CNPSO) e J.B. França Neto (EMBRAPA-CNPSO).